



رئاسة الشؤون الدينية
بالمسجد الحرام والمسجد النبوي

português

برتغالي

إِقَامَةُ الْبَرَاهِينِ عَلَى حُكْمٍ مِّنْ اسْتَعَاثَ بِغَيْرِ اللَّهِ

A Apresentação das Provas sobre o Veredicto de Quem Busca Socorro em Outro Além de Allah



Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

إِقَامَةُ الْبَرَاهِينِ عَلَى
حُكْمِ مَنْ اسْتَعَاثَ بِغَيْرِ اللَّهِ

A Apresentação das Provas sobre o Veredicto de Quem Busca Socorro em Outro Além de Allah

لِسَمَاحَةِ الشَّيْخِ الْعَلَامَةِ
عَبْدِ الْعَزِيزِ بْنِ عَبْدِ اللَّهِ بْنِ بَازٍ
رَحِمَهُ اللَّهُ

Autoria: Sua Excelência o Sheikh
Abdul-Aziz bin Abdullah bin Baz

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A segunda mensagem:

Sobre a decisão do pedido de socorro ao Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele

Louvado seja Allah, que a paz e bênçãos de Allah estejam com o Mensageiro de Allah, sua família e companheiros, e aqueles que se guiam por sua orientação.

Ora bem: o jornal kuwaitiano Al-Mujtama', na sua edição n.º 15, datada de 19/4/1390 H., publicou versos sob o título: (Na lembrança do Nobre Nascimento Profético). Eram versos que continham súplicas de socorro ao Profeta (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) e a busca de auxílio por intermédio dele, para alcançar a comunidade, socorrê-la, conceder-lhe vitória e livrá-la daquilo em que incorreu de desunião e divergência, assinados por quem se autodenominou: (Ámina). Eis o texto de alguns dos versos mencionados:

Ó Mensageiro de Allah, socorre um mundo... que ateia a guerra e padece o ardor de suas labaredas.

Ó Mensageiro de Allah, socorre a Ummah... Na escuridão da dúvida, tem-se prolongado a sua viagem noturna.

Ó Mensageiro de Allah, socorre essa nação... Nos

labirintos do pesar, perderam-se as suas visões.

Até onde diz:

Apressa o socorro, como o apressaste... no dia de Badr, quando se clamou a Allah.

Assim, a humilhação transformou-se em uma vitória magnífica... Em verdade, Allah possui exércitos que não vedes.

(Assim, esta escritora dirige seu apelo e súplica de socorro ao Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele -, solicitando-lhe que socorra a Ummah apressando a vitória, esquecendo-se - ou ignorando - que a vitória não provém senão da parte de Allah, e não está nas mãos do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - nem de qualquer outra criatura, como disse Allah - Glorificado seja - em Seu Livro esclarecedor:

﴿...وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ﴾

{...E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.} [Ál-Imrán: 126], E o Majestoso diz:

﴿إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ وَإِنْ يَخْذُلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرْكُمْ مِنْ بَعْدِهِ...﴾

{Se Allah vos socorre, não tereis sobre vós vencedor algum. E se Ele vos desampara, quem após Ele vos socorrerá...} [Ál-Imran: 160].

E este ato de súplica e pedido de socorro consiste

em direcionar um tipo de adoração a outro que não seja Allah, o Altíssimo. Está estabelecido, pelo texto e pelo consenso, que isso não é permitido; e que Allah, Glorificado seja, criou as criaturas para a Sua adoração, e Ele enviou os Mensageiros e Ele revelou livros para esclarecer este culto e convidar até ele, como disse o Todo-Poderoso:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]. E o Altíssimo diz:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E o Altíssimo diz:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ﴾

{E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adorai-Me.} [Al-Anbiya: 25] E o Majestoso diz:

﴿الرَّ كِتَابٌ أُحْكِمَتْ آيَاتُهُ ثُمَّ فُصِّلَتْ مِنْ لَدُنْ حَكِيمٍ خَبِيرٍ﴾

﴿أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ﴾

{Alif, Lãm, Rã. Este é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle,

para vós, admoestador e alvissareiro.} [Hud: 1-2]

E o Todo-Poderoso esclareceu, nesses versículos decisivos, que Ele não criou os humanos e gênios senão para adorarem-No exclusivamente, sem associado; e deixou claro que Ele enviou os Mensageiros — que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre eles — para ordenar este culto e proibir aquilo que lhe é contrário; e Ele, Glória a Ele, informou que tornou decisivos os versículos do Seu Livro e os detalhou, para que não seja adorado outro além dEle, Glória seja a Ele.

E é sabido que a adoração significa: a unicidade de Allah e a Sua obediência, cumprindo Suas ordens e abandonando Suas proibições; e Allah ordenou isso e o informou em muitos versículos, dentre eles: Sua palavra, exaltado seja:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُنَفَاءَ...﴾

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas...} [Al-Bayinah: 5] E dito do Exaltado, o Majestoso:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23]. E Seu dito:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ ۚ زُلْفَىٰ لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ ۚ إِنَّ

﴿اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{Certamente, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 2-3]

E os versículos neste sentido são muitos, e todos eles indicam a necessidade da devoção somente a Allah e o abandono da adoração de qualquer outro fora Dele, sejam profetas ou outros.

Não há dúvida de que a súplica está entre os mais importantes e abrangentes tipos de adoração; portanto, deve ser dedicada com sinceridade exclusivamente a Allah, como disse o Altíssimo:

﴿فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ﴾

{Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.} [Gháfir: 14]. E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا﴾

{E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.} [Al-Jinn: 18], E esta orientação de dedicar a súplica

exclusivamente a Allah abrange todas as criaturas, quer sejam profetas ou outros; e Allah diz:

﴿وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنْ الظَّالِمِينَ﴾

{E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} [Yunus: 106], E isto é uma interpelação dirigida ao Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele —, e é sabido que Allah, o Altíssimo, o preservou do politeísmo; o propósito disso é advertir os demais. Em seguida, Allah — Glorificada seja a Sua Majestade — disse:

﴿وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنْ الظَّالِمِينَ﴾

{E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} [Yunus: 106] E isto é um discurso dirigido ao Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; e o que se pretende com isso é advertir os demais, pois é sabido que Allah - O Exaltado, O Majestoso - preservou Seu Mensageiro do politeísmo. Depois, Allah, o Altíssimo, tornou mais severa a proibição e a advertência; e disse:

{...فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِنَ الظَّالِمِينَ}

{...Então, se o fizeres, por certo, será nesse caso, dos injustos.} E, quando a injustiça é mencionada de modo absoluto, pretende-se com ela a idolatria maior, conforme o Altíssimo diz:

{...وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ}

{...e os renegadores da Fé, são eles os injustos.} [Al-Baqara: 254] E o Altíssimo diz:

{...إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ}

{...Certamente, a idolatria é formidável injustiça.} [Luqman: 13] Se até o senhor dos filhos de Adão, que a paz e as bênçãos estejam sobre ele, se suplicasse a alguém que não fosse Allah, seria dos injustos; que dizer então dos demais?!

Então, por estes versículos e outros, ficou sabido que a súplica para além de Allah — aos mortos, às árvores, aos ídolos e outros — é politeísmo para com Allah, o Glorificado e o Altíssimo; e é oposição ao tornar a adoração exclusiva a Allah, que é o propósito pelo qual Allah criou os gênios e os humanos, enviou mensageiros e revelou livros; e conflita com o significado de: não há divindade com direito à adoração senão Allah; a qual nega a adoração a outro que não Allah e a afirma exclusivamente para Allah; conforme disse Allah, o Glorificado e o Altíssimo:

﴿ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ
الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ﴾ (٦٢)

{Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.} [Al-Haj: 62]

E isto é a base da religião e o fundamento da fé, e as adorações não se tornam corretas senão após a correção deste fundamento, como disse o Altíssimo:

﴿وَلَقَدْ أَوْحَىٰ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ عَمَلُكَ
وَلَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ﴾ (٦٥)

{E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: 'Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.'} [Al-Zumar: 65], E o Glorificado e o Altíssimo, diz:

﴿...وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ﴾

{...E, se eles houvessem incorrido no poleteísmo; haver-se-ia anulado o que faziam.} [Al-Anaam: 88]

Fica claro, pelo exposto, que a religião do Islam e a declaração de que não há divindade além de Allah possuem dois grandes fundamentos:

Um deles: que não seja adorado senão Allah, o Único que não tem parceiro; quem suplica aos mortos, dentre os profetas e outros, ou suplica aos ídolos, às árvores, às pedras, ou a outras criaturas,

ou busca socorro deles, ou se aproxima deles com degola e promessas, ou reza para eles, ou se prostra diante deles; então acabou por tomá-los por senhores para além de Allah, e fez deles rivais a Ele, o Glorificado e o Altíssimo, e contrariou e negou o significado de Lá Iláha Illá Allah.

Segundo: Que Allah, o Altíssimo, não seja adorado senão pela legislação do Seu Profeta e Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele. Assim, quem inova na religião aquilo que Allah não autorizou, não realiza o significado do testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah; sua ação não lhe beneficiará e não será aceita por Allah. Disse Allah, glorificada seja a Sua Majestade:

﴿وَقَدْ مَنَّا إِلَىٰ مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَّنْثُورًا﴾

{E referir-nos-emos às obras que fizeram, e fá-las-emos partículas dispersas no ar.} [Al-Furqan: 23], O que se entende pelas ações mencionadas no versículo são as ações de quem morre associando algo a Allah Todo-Poderoso.

Também entram nisso: as ações inovadas na religião que Allah não permitiu, pois serão, no Dia do Juízo, como pó disperso, por não estarem em conformidade com a Sua lei pura, como disse o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ أَحْدَثَ فِي أَمْرِنَا هَذَا مَا لَيْسَ مِنْهُ فَهُوَ رَدٌّ».

“Aquele que introduzir algo que não está em conformidade com a nossa religião, será rechaçado.” Bukhari e Muslim

Em suma: esta escritora dirigiu o seu pedido de socorro e a sua súplica ao Mensageiro (que a paz e as bênçãos estejam com ele), e se afastou do Senhor dos Mundos, em cujas mãos estão a vitória, o prejuízo e o benefício; e ninguém além d’Ele detém nada disso.

E não há dúvida de que isto é uma grandiosa e funesta injustiça; e Allah, o Altíssimo, ordenou que Se Lhe suplicasse, e prometeu a quem O suplica a resposta, e ameaçou quem se ensoberbece quanto a isso com a entrada no Inferno, como diz o Altíssimo:

{وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ ﴿٦٠﴾}

{E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no Inferno, humilhados.} [Gháfir: 60] I.e. Submissos, desprezíveis, humilhados, Assim, este nobre versículo indica que a súplica é um ato de adoração, e que aquele que se mostra arrogante quanto a ela, o seu destino é o Inferno. Se esta é a condição de quem se mostra arrogante quanto à súplica a Allah, então como será a condição de quem suplica a outro

que não Ele e se afasta dEle, enquanto Ele, Glorificado seja Ele, está perto, é o Soberano de todas as coisas e o Capaz sobre todas as coisas, como Ele, Glorificado seja Ele, disse:

﴿وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِي لَعَلَّهُمْ يَرْشُدُونَ﴾

{E quando Meus servos te perguntarem por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.} [Al-Baqara: 186] O Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele, nos informa, em um hadith autêntico, que a súplica é adoração, e disse a seu primo, Abdullah filho de Abbas, que Allah esteja satisfeito com ambos:

«أَحْفَظِ اللَّهَ يَحْفَظْكَ، أَحْفَظِ اللَّهَ تَحُدُّهُ مُجَاهَكَ، إِذَا سَأَلْتَ فَاسْأَلِ اللَّهَ، وَإِذَا اسْتَعْنَتْ فَاسْتَعِنْ بِاللَّهِ».

"Resguarda a Allah e Ele te resguardará. Recorda-te de Allah, e O encontrarás sempre à tua frente. Se implorares por algo, implora a Allah. E se pedires ajuda, pede a Allah." Narrado por Tirmizi e outros.

E disse:

«مَنْ مَاتَ وَهُوَ يَدْعُو لِلَّهِ نِدًّا؛ دَخَلَ النَّارَ».

"Aquele que morrer suplicando a Allah com

outros entrará no inferno.” Narrado por Bukhari Consta no Bukhari e Muslim, que o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - foi questionado: "Qual pecado é o maior?" Ele disse:

«أَنْ تَجْعَلَ لِلَّهِ نِدًّا وَهُوَ خَلَقَكَ».

"Criar parceiros junto de Allah, sendo que Ele que te criou" O “rival” é o semelhante e o igual. Assim, todo aquele que invoca outro além de Allah, ou busca socorro junto dele, ou lhe faz um voto, ou lhe sacrifica, ou lhe desvia qualquer parte da adoração, além do que foi mencionado; tomou-o por rival ao lado de Allah, seja ele um profeta, um santo, um anjo, um gênio, um ídolo, ou qualquer outra das criaturas.

E aqui poderá alguém dizer: Qual é o julgamento sobre pedir socorro à pessoa viva presencial naquilo que ela tem capacidade, e pedir sua ajuda nas questões materiais que ela pode realizar? E a resposta: que isto não faz parte do politeísmo, mas sim é das coisas habituais lícitas entre os muçulmanos, como diz o Altíssimo na história de Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

(...فَاسْتَعَاثَهُ الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ عَدُوِّهِ...)

{...aquele de sua seita pediu-lhe socorro contra aquele de seus inimigos...} [Al-Qassas: 15]. E conforme o Altíssimo diz também na história de Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

﴿فَخَرَجَ مِنْهَا خَائِفًا يَتَرَقَّبُ...﴾

{Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita...} [Al-Qassas: 21]. Assim como o ser humano pede socorro aos seus companheiros na guerra e em outras circunstâncias que sobrevêm às pessoas, nas quais necessitam uns dos outros.

E Allah ordenou ao Seu Profeta (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) que informasse a sua comunidade que não possui, para ninguém, benefício nem prejuízo; então Allah, Exaltado seja, disse:

﴿قُلْ إِنَّمَا أَدْعُو رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا﴾ قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا﴿٢١﴾

{Dize: "Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.

Dize: "Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão} [Al-Jinn: 21-22], E o Altíssimo diz:

﴿قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ لَاسْتُكْتِرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ السُّوءُ إِنْ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ﴾

{Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê} [Al-Araf: 188].

Os versículos neste sentido são muitos.

E é sabido que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) não invoca senão o seu Senhor, assim como está comprovado que, no Dia de Badr, ele buscava socorro em Allah, e Lhe pedia vitória sobre o seu inimigo, insistindo nisso, e dizia: "Ó Senhor! Cumpre para mim o que me prometeste". Até que o Verídico, Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele), disse: "Basta-te, ó Mensageiro de Allah, pois Allah cumprirá para ti o que te prometeu". E Allah, Glorificado e Exaltado seja, revelou a respeito disso as Suas palavras, o Altíssimo:

﴿إِذْ تَسْتَغِيثُونَ رَبَّكُمْ فَاسْتَجَابَ لَكُمْ أَنِّي مُمِدُّكُم بِأَلْفٍ مِّنَ الْمَلَائِكَةِ

مُرْدِفِينَ﴾ ﴿٩﴾

{Lembraí-vos de quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: 'Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos, que se sucederão uns aos outros'} [Al-Anfal: 9], E Allah, Glorificado seja, lhes recordou, nestes versículos, a sua súplica por socorro, e informou que lhes atendeu e lhes forneceu anjos, para anunciar a vitória e a tranquilidade; e deixou claro, Glorificado seja, que a vitória não é dos anjos, mas sim de Sua parte. Allah diz:

﴿وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِندِ اللَّهِ...﴾

{E a vitória não vem senão de Allah...} [Ál-Imrán:

126], E o Majestoso diz:

﴿وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرٍ وَأَنْتُمْ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٦﴾﴾

{E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados. Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos.} [Ál-Imran: 123]. Esclareceu o Altíssimo, neste versículo, que Ele é Quem lhes concedeu o socorro no Dia de Badr; e, com isso, sabe-se que o que lhes concedeu de armamentos e força, e os anjos com que os auxiliou, tudo isso faz parte dos meios do socorro, das alvíssaras e da tranquilidade; e o socorro não provém deles: não vem senão de Allah. Como ousa esta escritora, ou outra, dirigir a sua súplica de socorro e o seu pedido de vitória ao Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, e desviar-se do Senhor dos mundos, o Possuidor de todas as coisas e Todo-Poderoso sobre todas as coisas?!

Não há dúvida de que isso está entre as formas mais repugnantes de ignorância; pelo contrário, é um dos maiores atos de politeísmo. Portanto, a escritora deve se arrepender a Allah Todo-Poderoso, com um arrependimento sincero; e o arrependimento sincero é o que abrange vários aspectos, a saber: Primeiro: O Arrependimento pelo que dela ocorreu. Segundo: O abandono do que foi cometido, Terceiro: Determinação de não voltar a

ele, por reverência a Allah e com sinceridade a Ele, em cumprimento à Sua ordem e por precaver-se do que Ele proibiu; isto é o arrependimento sincero. Há ainda um quarto ponto específico para quando a ofensa recai sobre os direitos das criaturas, que é: Quarto: Restituição do direito ao seu dono, ou obter dele a quitação.

E Allah ordenou a Seus servos o arrependimento e prometeu-lhes aceitá-lo, como Allah - o Altíssimo - diz:

{...وَتُوبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهُ الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ}

{E voltai-vos todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!} [An-Nur: 31] E a respeito dos cristãos, Ele diz:

{أَفَلَا يَتُوبُونَ إِلَى اللَّهِ وَيَسْتَغْفِرُونَهُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧١﴾}

{Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.} [Al-Maidah: 74] E Allah diz:

{وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٧٥﴾ يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٧٦﴾ إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا فَأُولَئِكَ يُبَدِّلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٧﴾}

{E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem

faz isso encontrará punição;

O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem; então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso,} [Al-Furqan: 68-70], E o Altíssimo diz:

﴿وَهُوَ الَّذِي يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ عِبَادِهِ وَيَعْفُو عَنِ السَّيِّئَاتِ وَيَعْلَمُ مَا تَفْعَلُونَ﴾

{E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;} [Ash-Shurá: 25]

E foi narrado de forma autêntica do Mensageiro de Allah que ele disse:

«الْإِسْلَامُ يَهْدِمُ مَا كَانَ قَبْلَهُ، وَالتَّوْبَةُ تَحْبُ مَا كَانَ قَبْلَهَا».

"O Islam desmonora o que havia antes dele, e o arrependimento apaga o que havia antes dele.

E redigi estas palavras sucintas; devido à gravidade do perigo da idolatria (shirk), e por ser o maior dos pecados, por receio de que se deixem iludir pelo que emanou desta escritora, e pela obrigatoriedade da sinceridade para com Allah e do conselho aos Seus servos. E peço a Allah – o Majestoso e o Exaltado – que dela haja benefício, que corrija as nossas condições e as de todos os muçulmanos, que nos agracie a todos com o

entendimento da religião e a firmeza nela, e que nos proteja, a nós e aos muçulmanos, dos males de nossas almas e das más ações, Ele é o Tutor e o Capaz disso.

E que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A Terceira Mensagem:

Classificação do pedido de socorro proteção aos gênios e aos demônios e dos votos a eles:

De Abdul-Aziz filho de Abdullah bin Baz a quem o vir dentre os muçulmanos, que Allah conceda a mim e a eles o sucesso em nos apegarmos à Sua religião e a firmeza nela. Amém.

Que a paz e a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: alguns irmãos me perguntaram acerca do que alguns ignorantes fazem, como suplicar a outro que não seja Allah e pedir-lhe socorro nas questões importantes; como suplicar aos gênios e fazer pedido de chuva a eles, fazer promessa para eles e sacrificar animais para eles. E, disso também, a expressão de alguns: “Ó sete”, isto é, sete dos chefes dos gênios: “agarrai-o, quebrai-lhe os ossos, bebei o seu sangue, mutilai-o; ó sete, fazei-lhe tal e tal”. Ou então dizem: “Tomai-o, ó gênio do meio-dia, ó gênio da tarde.” E isso encontra-se com frequência em algumas regiões do sul, e do que se agrega a este assunto: Súplica aos mortos, dos profetas, dos virtuosos e de outros, e súplica aos anjos e pedido de chuva a eles. Isso tudo e o que lhe

é semelhante ocorre entre muitos dentre os que se atribuem ao Islam, por ignorância, e por imitação dos que os precederam; e, por vezes, alguns o minimizam e alegam: isto é algo que corre na língua; não o pretendemos nem o cremos.

E perguntou-me também: sobre a decisão jurídica quanto a contrair matrimônio com aqueles conhecidos por essas práticas, os animais que abatem, a oração por eles (oração fúnebre) e rezar atrás deles; e acerca de acreditar nos charlatões e bruxos; como os que alegam conhecer a doença e as suas causas apenas por observar algo que tenha tocado o corpo do doente; como o turbante, as calças, o véu e o que se lhes assemelha.

E a resposta: Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, juntamente com a sua família e seus companheiros, e com aqueles que se guiam por eles até o Dia do Juízo.

Ora bem: Certamente, ALLAH, Glória a Ele, criou os humanos e gênios para que O adorassem, sem tudo mais, e para que Lhe dedicassem as súplicas e a busca de ajuda, e o sacrifício e os votos e todas as demais adorações; e Ele enviou os Mensageiros com isso, e ordenou-lhes isso, e revelou os livros celestiais, cujo maior é o Nobre Alcorão, para explicar isso e chamar a Ele, e para advertir as pessoas de associar parceiros a Allah e de adorar

outros além dEle, Este é o princípio dos princípios e o fundamento da fé e da religião; e este é o significado do testemunho de que não há divindade além de Allah, cuja realidade é: ninguém é digno de ser adorado verdadeiramente senão Allah. Pois ele nega a divindade e a adoração a qualquer outro além de Allah, e confirma-a — isto é, a adoração — para Allah, o Único, exclusivamente, sem atribuí-la a qualquer outro dentre todas as criaturas. A evidência disso no Livro de Allah e na Sunnah do Seu Mensageiro ﷺ são muitíssimas; dentre elas, o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]. E Seu dito:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23]. E o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ حُفَّاءَ...﴾

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção, sendo monoteístas...} [Al-Bayinah: 5] E o dito do Altíssimo:

﴿وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي

سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ﴾

{E vosso Senhor disse: "Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão no inferno, humilhados.} [Gháfir: 60] E Allah diz:

{وَإِذَا سَأَلَكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي قَرِيبٌ أُجِيبُ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ...}

{E quando Meus servos te perguntarem por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica...} [Al-Baqara: 186].

E, Glória a Ele, esclareceu nestes versículos que Ele criou as duas coisas de peso para Sua adoração, e que Ele decretou — isto é: ordenou e recomendou — aos Seus servos, no Alcorão de forma categórica, e pela língua do Mensageiro — que a paz e as bênçãos estejam sobre ele —, que não seja adorado senão o seu Senhor.

E Allah — o Altíssimo — esclareceu que a súplica é um grande ato de adoração; quem se mostra arrogante quanto a ela entrará no Inferno. E ordenou aos Seus servos que O invoquem exclusivamente, e informou que Ele é próximo e responde às suas súplicas. Assim, impõe-se a todos os servos que consagrem a súplica exclusivamente ao seu Senhor; pois é um tipo de adoração para a qual foram criados e que lhes foi ordenada. E Allah - o Altíssimo - disse:

{قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٢٠﴾ لَا شَرِيكَ لَهُ وَبِذَلِكَ

أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٦٢﴾

{Dize: "Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos.

Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos muçulmanos}

[Al-Anaám: 162-163].

Então Allah ordenou ao Seu Profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - que informasse às pessoas que a sua oração e o seu culto — isto é: o sacrifício (abate de animal) —, bem como a sua vida e a sua morte, são para Allah, O Senhor dos mundos, que não tem parceiro. E, com base nisso: quem sacrificar para além de Allah acabou por associar, tal como se orasse para além de Allah; porque Allah - Glorificado seja - tornou a oração e o sacrifício correlatos e informou que ambos são para Ele unicamente, sem parceiro. Portanto, quem sacrifica um animal para além de Allah — para os gênios, os anjos, os mortos e outros — procurando aproximar-se deles com isso, é como quem orou a outro além de ALLAH. E em hadith autêntico, o Mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam com ele - disse:

«لَعَنَ اللَّهُ مَنْ ذَبَحَ لِغَيْرِ اللَّهِ».

"Allah amaldiçoa quem imola (um animal) para outro (divindade) além de Allah." Conforme foi

citado pelo Imam Ahmad, com cadeia de transmissão hasan, de Táriq filho de Chiháb - Que Allah esteja satisfeito com ele - onde o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«مَرَّ رَجُلَانِ عَلَى قَوْمٍ لَهُمْ صَنْمٌ لَا يَجُوزُهُ أَحَدٌ حَتَّى يُقَرَّبَ لَهُ شَيْئًا، فَقَالُوا لِأَحَدِهِمَا: قَرِّبْ. قَالَ: لَيْسَ عِنْدِي شَيْءٌ أَقْرَبُهُ، قَالُوا: قَرِّبْ وَلَوْ ذَبَابًا، فَقَرَّبَ ذَبَابًا، فَخَلُّوا سَبِيلَهُ، فَدَخَلَ النَّارَ، وَقَالُوا لِلْآخَرِ: قَرِّبْ. قَالَ: مَا كُنْتُ لِأَقْرَبَ لِأَحَدٍ شَيْئًا دُونَ اللَّهِ جَلَّ جَلَالُهُ، فَضَرَبُوا عُنُقَهُ، فَدَخَلَ الْجَنَّةَ».

"Dois homens passaram por um povoado que tinha um ídolo e que ninguém atravessava sem aproximar-se dele e oferecer alguma coisa. Disseram a um deles: Oferece. Ele disse: Não tenho nada que eu possa oferecer. Disseram: Oferece, ainda que seja uma mosca. Então ofereceu uma mosca, e deixaram-no seguir o seu caminho; e entrou no Fogo. E disseram ao outro: Oferece. Ele respondeu: Não posso oferecer nada a ninguém sem que seja Allah - Exaltado e Majestoso -, então bateram no seu pescoço (e morreu), por isso entrou no Paraíso."

Se aquele que se aproximou de um ídolo e semelhantes com a oferenda de uma mosca e coisas semelhantes é um politeísta, merecedor de entrar no Inferno, então que dizer daquele que suplica aos gênios, aos anjos e aos santos, e que faz pedido de chuva a eles, faz promessa para eles e sacrifica

animais para eles, esperando com isso a preservação dos seus bens, a cura do seu doente, ou a segurança das suas montadas e da sua lavoura; e que dizer daquele que faz isso por temor do mal dos gênios, ou algo semelhante?! Não há dúvida de que quem faz isto e coisas semelhantes a isto é, com mais razão, um politeísta, mais merecedor de entrar no Inferno do que aquele homem que ofereceu moscas ao ídolo.

E entre o que foi mencionado a esse respeito — também — está o dito do Altíssimo:

﴿إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ۖ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ۝﴾

{Certamente, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: "Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah." Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 2-3]. E Allah diz:

﴿وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شُفَعَاؤُنَا عِنْدَ اللَّهِ قُلْ أَتُنَبِّئُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَاوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَىٰ

عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

{E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah'. Dize: 'Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?' Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [Yunus: 18]

Allah, Glória a Ele, informou, nestes dois versículos, que os politeístas tomaram, em vez d'Ele, protetores dentre as criaturas, e passaram a adorá-los além d'Ele com o medo, a esperança, o sacrifício, o voto, a súplica e coisas semelhantes, alegando que tais protetores aproximam de Allah aqueles que os adoram e intercedem por eles junto d'Ele. Em seguida, Allah, Glória a Ele, desmentiu-os, evidenciou a sua falsidade, e os denominou mentirosos, infiéis e politeístas, e exaltou-Se acima do que Lhe associam, e disse, o Altíssimo:

{...سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ}

{...Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [An-Nahl: 1] Fica assim sabido que quem faz de um anjo, ou de um profeta, ou de um gênio, ou de uma árvore, ou de uma pedra, alguém que o invoca juntamente com Allah, e lhe pede socorro, e se aproxima dele, fazendo promessas e degolando para ele, na esperança de sua intercessão junto de Allah e de que ele o aproxime

junto d'Ele, ou na esperança da cura do enfermo, da proteção dos bens, da segurança do ausente, ou algo semelhante; acabou por cair nesta idolatria maior e no flagelo funesto, sobre o qual Allah disse:

﴿إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ أَنْ يُشْرَكَ بِهِ وَيَغْفِرُ مَا دُونَ ذَلِكَ لِمَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ

فَقَدْ افْتَرَىٰ إِثْمًا عَظِيمًا﴾ (٤٨)

{Certamente, Allah não perdoa que Lhe associem outra divindade, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.} [An-Nissá: 48]; E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّهُ مَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ

أَنْصَارٍ﴾

{...Certamente, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.} [Al-Maidah: 72].

E a intercessão somente ocorre no Dia da Ressurreição para os monoteístas e o povo da sinceridade, não para os idólatras, como disse o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) quando lhe foi dito: "Ó Mensageiro de Allah, quem será a pessoa mais digna de receber sua intercessão?" Ele disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ خَالِصًا مِنْ قَلْبِهِ».

«Aquele que diz: Laa ilaha illa Allah com convicção no seu coração.» E o Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

«لِكُلِّ نَبِيٍّ دَعْوَةٌ مُسْتَجَابَةٌ، فَتَعَجَّلْ كُلُّ نَبِيٍّ دَعْوَتَهُ، وَإِنِّي اخْتَبَأْتُ دَعْوَتِي شَفَاعَةً لِأُمَّتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَهِيَ نَائِلَةٌ إِنْ شَاءَ اللَّهُ مَنْ مَاتَ مِنْ أُمَّتِي لَا يُشْرِكُ بِاللَّهِ شَيْئًا».

"Cada profeta tem uma súplica atendida; cada profeta apressou-se em utilizá-la, e eu reservei a minha súplica como intercessão para a minha comunidade no Dia da Ressurreição. Ela alcançará, se Allah quiser, todo aquele da minha comunidade que morrer sem associar nada a Allah."

E os primeiros politeístas reconheciam que Allah é o seu Senhor, o seu Criador e o seu Provedor; mas se apegaram aos profetas, aos santos, aos anjos, às árvores, às pedras e a coisas do gênero, esperando sua intercessão junto a Allah e que os aproximem dEle, como já foi mencionado nos versículos. Allah não os desculpou por isso; ao contrário, Allah os censurou em Seu grandioso Livro, e os chamou de infiéis e politeístas, e os fez mentir na sua alegação de que esses deuses intercedem por eles e os aproximam para ele. E o Mensageiro de Deus — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — também não os desculpou; ao contrário, combateu-os por causa desse politeísmo, até que tornassem a adoração exclusiva a Allah, somente, em conformidade com Sua palavra, Glória a Ele:

﴿وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِئْتَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ لِلَّهِ...﴾

{E combatei-os, até que não mais haja sedição pela idolatria e que a religião seja de Allah...} [Al-Baqara: 193] O Mensageiro, que a paz e bênçãos de ALLAH estejam com ele, disse:

«أَمَرْتُ أَنْ أَقَاتِلَ النَّاسَ حَتَّى يَشْهَدُوا أَنَّ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَنَّ مُحَمَّدًا رَسُولُ اللَّهِ، وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ، وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ، فَإِذَا فَعَلُوا ذَلِكَ عَصَمُوا مِنِّي دِمَاءَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ إِلَّا بِحَقِّ الْإِسْلَامِ، وَحَسَابُهُمْ عَلَى اللَّهِ».

"Fui ordenado a lutar contra os idólatras, até que prestem testemunho de que não há outra divindade digna de adoração além de Allah, e que Muhammad é o Mensageiro de Allah; que observem a oração e paguem o zakat. Se cumprirem isso, terão salvaguardado suas vidas e seus bens de mim, salvo nos casos estabelecidos pelo direito islâmico; e Allah os fará prestar contas." E o significado do dito do Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele:

«حَتَّى يَشْهَدُوا أَنَّ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ»

"Até que testemunhem que 'Não há deus digno de adoração a não ser Allah'." Isto é: até que prestem adoração exclusivamente a Allah, sem adorar nada além d'Ele.

E, com efeito, os idólatras temiam os gênios e refugiavam-se neles; então, Allah, o Altíssimo, revelou, a esse respeito, a Sua palavra:

﴿وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ مِنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا﴾

{E que: 'Alguns dos humanos refugiavam-se em alguns dos gênios, então, acrescentaram-lhes aflição.'} [Al-Jinn: 6]. Disseram os eruditos do tafsir (interpretação) acerca do nobre versículo: O significado do seu dito:

﴿...فَزَادُوهُمْ رَهَقًا﴾

{...então, acrescentaram-lhes aflição.} Isto é: pavor e medo; porque os gênios se enchem de arrogância e soberba quando veem os humanos procurar refúgio neles; e então lhes aumentam o medo e a intimidação, até que multipliquem a sua adoração a eles e a busca de refúgio neles.

Allah compensou os muçulmanos por isso com o pedido de refúgio Nele — Glória a Ele — e em Suas palavras perfeitas, e revelou, a esse respeito, o dito do Majestoso:

﴿وَأَمَّا يَنْزِعَنَّكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ﴾

{E se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satã, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniuvinte, Onisciente.} [Al-Aráf: 200] E o Dito de Allah:

﴿قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ﴾

{Dize: "Refugio-me no Senhor da Alvorada,} E foi autenticamente narrado que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ نَزَلَ مَنْزِلًا فَقَالَ: (أَعُوذُ بِكَلِمَاتِ اللَّهِ التَّامَّاتِ مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ)؛ لَمْ يَضُرَّهُ شَيْءٌ حَتَّى يَرْتَحِلَ مِنْ مَنْزِلِهِ ذَلِكَ».

"Quem chegar a algum lugar e depois disser: Auzu Bikalimátillah At-támmáti Min Sharri Ma Khalaq (procuro refúgio nas palavras perfeitas de Allah contra o mal daquilo que Ele criou), nada o prejudicará até que parta desse lugar."

Com o que foi mencionado anteriormente de versículos e ditos proféticos, sabe aquele que busca a salvação, deseja preservar a sua religião e estar a salvo do Politeísmo (shirk), em suas formas sutis e evidentes, que apegar-se aos mortos, aos anjos, aos gênios e a outras criaturas, bem como suplicar a eles, buscar refúgio neles e semelhantes, faz parte das práticas dos politeístas da era da ignorância pré-islâmica, e está entre as formas mais abomináveis do Politeísmo (shirk) contra Allah. Portanto, é dever abandoná-lo, acautelá-lo, recomendar mutuamente o seu abandono e reprovar quem o pratica.

Quanto àquele que é conhecido entre as pessoas por esses atos de shirk: não é lícito casar-se com ele, nem comer do animal abatido por ele, nem fazer a oração fúnebre por ele, nem orar atrás dele, até que ele anuncie o arrependimento a Allah, Glorificado seja, disso, e dedique exclusivamente a súplica e a adoração para Allah somente; e a súplica é a

adoração, aliás, é o seu âmagu, como disse o Profeta ﷺ:

«الدُّعَاءُ هُوَ الْعِبَادَةُ».

"A súplica é a essência da adoração." E narrou-se dele - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - em outra versão que ele disse:

«الدُّعَاءُ مُخَّ الْعِبَادَةِ».

"A súplica é o núcleo da adoração." Quanto a contrair o enlace matrimonial com os idólatras, Allah, o Altíssimo, diz:

﴿وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكَاتِ حَتَّى يُؤْمِنَ وَلَآمَهُ مُؤْمِنٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكَةٍ وَلَوْ أَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تُنْكِحُوا الْمُشْرِكِينَ حَتَّى يُؤْمِنُوا وَلَعَبْدٌ مُؤْمِنٌ خَيْرٌ مِنْ مُشْرِكٍ وَلَوْ أَعْجَبَكُمْ أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى الْجَنَّةِ وَالْمَغْفِرَةِ بِإِذْنِهِ وَبَيِّنَ آيَاتِهِ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٣١﴾﴾

{E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar vossas filhas com os idólatras, até se tornarem crentes. E em verdade, um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditarem.} [Al-Baqara: 221] Assim, Allah, o Altíssimo, proibiu aos muçulmanos casar-se com as politeístas — dentre

as adoradoras de ídolos, dos gênios, dos anjos e outros — até que creiam, com exclusiva dedicação da adoração a Allah, somente, e creiam no Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - no que trouxe, e sigam o seu caminho; e proibiu casar os politeístas com as mulheres muçulmanas, até que eles creiam, com exclusiva dedicação da adoração a Allah, somente, e creiam no Mensageiro - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e o sigam.

E Ele, o Altíssimo, informou que a escrava crente é melhor do que a mulher livre politeísta, ainda que encante quem a contempla e escuta suas palavras, por sua beleza e a excelência de sua fala; e que o servo crente é melhor do que o homem livre politeísta, ainda que impressione quem o ouve e o contempla, por sua beleza, eloquência, coragem e outros atributos. Em seguida, Ele, o Altíssimo, esclareceu as razões dessa preferência, dizendo:

{...أُولَئِكَ يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ...}

{...Estes convocam ao Fogo;...} [Al-Baqarah: 221]
Quer-se dizer com isso: os homens politeístas e as mulheres politeístas; pois estão entre os convocadores ao Fogo por suas palavras e ações, sua conduta e seu caráter. Quanto aos homens crentes e as mulheres crentes, são, por seu caráter, suas ações e sua conduta, convocadores ao Paraíso.

Como se poderiam igualar uns e outros?!

Quanto à oração fúnebre pelos idólatras: pois disse Allah – O Altíssimo – a respeito dos hipócritas:

﴿وَلَا تُصَلِّ عَلَى أَحَدٍ مِنْهُمْ مَاتَ أَبَدًا وَلَا تَقُمْ عَلَى قَبْرِهِ إِنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَمَآثُورًا لَهُمْ فَاسِقُونَ﴾ ﴿٨٤﴾

{E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detenhas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram enquanto perversos.} [At-Taubah: 84] Allah o Altíssimo esclareceu, neste nobre versículo, que não se ora pelo hipócrita nem pelo incrédulo; por eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro. Do mesmo modo, não se realiza a oração atrás deles, nem se os torna imams para os muçulmanos; por sua descrença e por não serem dignos de confiança, e pela grande inimizade entre eles e os muçulmanos; e porque não são dos que observam a oração e a adoração; pois a descrença e o politeísmo não deixam subsistir obra alguma. Pedimos a Allah a proteção contra isso. E quanto ao consumo das carnes abatidas pelos politeístas: pois Allah - o Altíssimo - disse, esclarecendo a proibição da carniça e das carnes abatidas pelos politeístas:

﴿وَلَا تَأْكُلُوا مِمَّا لَمْ يَذْكُرْ اسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَإِنَّهُ لَفِسْقٌ وَإِنَّ الشَّيَاطِينَ لَيُوحُونَ إِلَى أَوْلِيَائِهِمْ لِيُجَادِلُوكُمْ وَإِنْ أَطَعْتُمُوهُمْ إِنَّكُمْ لَمُشْرِكُونَ﴾ ﴿١٣٠﴾

{E não comais daquilo, sobre o qual não foi

mentionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E, se vós lhes obedeceis, por certo, sereis idólatras.} [Al-Anaam: 121] E Ele — Glorificado seja — proibiu os muçulmanos de comer o animal encontrado morto e o animal imolado pelo politeísta; pois ele é impuro; assim, o animal por ele imolado tem o mesmo julgamento da carniça, ainda que ele mencione o nome de Allah sobre ela; porque essa menção, da parte dele, é inválida e sem efeito, por ser um ato de adoração, e o politeísmo anula a adoração e a invalida, até que o politeísta se arrependa perante Allah, o Altíssimo. E somente Allah — Glorificada seja Sua Majestade — tornou lícito o alimento do Povo do Livro, em Sua palavra — o Altíssimo —:

{...وَطَعَامُ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ حَلٌّ لَكُمْ وَطَعَامُكُمْ حَلٌّ لَهُمْ...}

{...e o alimento daqueles, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito...} [Al-Maidah: 5] Porque se atribuem a uma religião celestial e alegam ser seguidores de Moisés e de Jesus, ainda que nisso sejam mentirosos. E Allah revogou a sua religião e a invalidou ao enviar Muhammad — que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele — à humanidade em geral. Contudo, Allah, Glorificado, tornou-nos

lícito o alimento do Povo do Livro (isto é, seus abates) e as suas mulheres; por uma sabedoria profunda e segredos dignos de consideração, que os sábios elucidaram. Diferentemente dos politeístas, adoradores de ídolos e dos mortos — sejam eles Profetas, santos ou outros —; pois sua religião não tem fundamento, nem sequer um pretexto plausível; ao contrário, é falsa desde a base. Assim, o abate dos seus é carniça, e não é lícito comê-la.

Quanto a alguém dizer ao seu interlocutor: “um gênio te acometeu”, “um gênio te levou”, “o diabo te arrebatou” e semelhantes, isso é do âmbito do insulto e da injúria, e isso não é permitido entre os muçulmanos, como todas as demais formas de insulto e injúria. E isso não constitui politeísmo, a menos que quem o diz creia que os gênios atuam nas pessoas sem a permissão e a vontade de Allah. Quem quer que creia isso a respeito dos gênios ou de quaisquer outras criaturas é descrente em virtude dessa crença; pois Allah, Glória a Ele, é o dono de todas as coisas e o Capaz de todas as coisas; Ele é Quem beneficia e Quem causa dano, e nada existe senão com Sua permissão, Sua vontade e Seu decreto anterior, como Ele disse, Glória a Ele, ordenando a Seu Profeta - que Allah o abençoe e lhe dê paz - que informasse as pessoas deste grande princípio:

﴿قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ

لَا سَتَكْثُرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسَّنِيَ السُّوءُ إِنْ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٨﴾

{Dize: "Não possuo para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocara o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê} [Al-A'raf: 188], Se o mais nobre e o melhor de toda a criação — o Profeta, que a paz esteja com ele — não possui, para si mesmo, o poder de causar benefício ou prejuízo, exceto o que Allah quiser, então que dizer dos demais da criação?! E os versículos com esse significado são numerosos.

Quanto a perguntar aos adivinhos, charlatões, astrólogos e outros como eles, dentre aqueles que se ocupam de informar sobre o oculto, isso é reprovável e não é permitido; e acreditar neles é ainda mais grave e mais reprovável; ao contrário, isso é uma das formas da descrença; como disse o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele):

«مَنْ أَتَى عَرَافًا فَسَأَلَهُ عَنْ شَيْءٍ؛ لَمْ تُقْبَلْ لَهُ صَلَاةٌ أَرْبَعِينَ يَوْمًا».

“Quem for a um adivinho, e fizer alguma consulta, não serão aceitas suas orações pelo período de quarenta dias.” Narrado por Muslim no seu livro; E no seu livro também, segundo Muawiya filho de Al-Hakam As-Sulami - Que Allah esteja satisfeito com ele - :

«أَنَّ النَّبِيَّ ﷺ نَهَى عَنْ إِيْتَانِ الْكُهَّانِ وَسُؤَالِهِمْ».

"O Profeta, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, proibiu consultar os adivinhos e lhes perguntar."

E os compiladores das Sunan relataram que o Profeta ﷺ disse:

«مَنْ أَتَى كَاهِنًا، فَصَدَّقَهُ بِمَا يَقُولُ؛ فَقَدْ كَفَرَ بِمَا أُنْزِلَ عَلَى مُحَمَّدٍ ﷺ».

"Quem for ante a um adivinho e crer naquilo que ele diz, então consequentemente descrê o que foi revelado a Muhammad – Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele –." Os hadiths neste sentido são muitos. A obrigação dos muçulmanos: é evitar perguntar aos adivinhos e aos bruxos, e a todos os charlatães, ocupados em informar acerca das coisas ocultas e em enganar os muçulmanos; seja em nome da medicina ou de outra coisa; em virtude da proibição do Profeta acerca disso e do seu alerta contra tal. E entra nisso: o que alguns alegam, em nome da medicina, de assuntos do oculto; quando cheira o turbante do doente, ou o véu da doente, ou algo semelhante, diz: "este doente" ou "esta doente" fez isso e aquilo, e praticou isso e aquilo, de assuntos do oculto para os quais não há no turbante do doente e semelhantes qualquer indício; senão que a intenção disso é só por insânia e obstrução sobre o público, até que digam: ele é conhecedor da medicina, e dos tipos de doença e suas causas; e

talvez lhes dê algo de remédios, e talvez isso coincida com a cura pelo decreto de Deus, então pensam que foi por causa do seu remédio, Talvez a doença ocorra por causa de alguns demônios e satanases, que servem aquele pretensão médico e o informam acerca de algumas das coisas ocultas das quais tomam ciência; então ele se baseia nisso e satisfaz os demônios e satanases com atos de adoração que lhes convêm; assim, eles se afastam daquele doente e abandonam o mal com que se haviam apegado a ele. E isso é algo conhecido acerca dos demônios e satanases e de quem os usa.

A obrigação dos muçulmanos também: é precaver-se disso, aconselhar-se mutuamente a abandoná-lo, confiar em Allah e depositar Nele a confiança em todos os assuntos; não há mal em recorrer às curas através das súplicas recomendáveis e aos remédios permitidos, bem como ao tratamento junto a médicos que recorrem ao exame do doente e à confirmação de sua enfermidade por meios empíricos e racionais. Está comprovado de forma autêntica que o Profeta, que as orações e a paz de Allah estejam com ele, disse:

«مَا أَنْزَلَ اللَّهُ دَاءً إِلَّا أَنْزَلَ لَهُ شِفَاءً، عَلِمَهُ مَنْ عَلِمَهُ، وَجَهِلَهُ مَنْ جَهِلَهُ».

"Allah não fez descer nenhuma doença, sem que tenha feito descer a sua cura, sabe quem sabe e ignora quem ignora." E disse:

«لِكُلِّ دَاءٍ دَوَاءٌ، فَإِذَا أُصِيبَ دَوَاءُ الدَّاءِ بَرَأَ بِإِذْنِ اللَّهِ».

"Para cada doença há um remédio; quando o remédio atinge a doença, esta é curada com a permissão de Allah." E disse:

«عِبَادَ اللَّهِ، تَدَاوَوْا وَلَا تَدَاوَوْا بِحَرَامٍ».

"Ó servos de Allah, tratem-se e não se tratem com o ilícito." Os hadiths neste sentido são muitos.

Pedimos a Allah, glorificado seja o Seu Majestoso Nome, que melhore situações de todos os muçulmanos, e que cure seus corações e seus corpos de todo mal, e que os reúna na orientação, e que nos proteja a nós e a eles das provações que levam ao desvio, e da obediência a Satanás e aos seus aliados; com efeito Ele tem poder sobre todas as coisas, e não há força nem poder senão com Allah, o Altíssimo, o Grandioso.

E que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad, sua família e seus companheiros, e que Ele os abençoe.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Quarta Mensagem:

"Sobre o julgamento (ou veredito jurídico) da prática devocional com fórmulas de invocação inovadas (bid'ah) e politeístas (shirk)."

De Abdul-Aziz filho de Abdullah bin Baz ao estimado irmão (.....), que Allah lhe conceda sucesso em todo o bem. Amin.

Que a paz, a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam convosco.

Ora bem: por certo me chegou a vossa nobre carta, que ALLAH vos faça alcançar a Sua orientação, e o que ela encerra de informação é que há, em vossa terra, pessoas apegadas a litanias para as quais ALLAH não fez descer autoridade alguma; entre elas há o que é inovação (bid'ah), e há o que é associacionismo (shirk), e atribuem isso ao Comandante dos Crentes, Ali filho de Abi Talib, que ALLAH esteja satisfeito com ele, e a outros. E recitam aquelas litanias nas assembleias de zhikr, ou nas mesquitas após a oração de Al-Magrib, alegando que são um meio de aproximação a Allah, como no que dizem: pelo direito de Allah, ó homens de Allah! ajudai-nos com o auxílio de Allah, e sede nosso auxílio por Allah. E como dizem: "Ó líderes, ó

senhores, respondi, ó vós, detentores de respaldo em nosso meio; intercedei por nós junto de Allah; eis o vosso servo, de pé, assíduo à vossa porta, temeroso do seu próprio descuido; socorrei-nos, ó Mensageiro de Allah; não tenho outro além de vós a quem me dirigir; de vós se alcança o que se busca; e vós sois o povo de Allah; por Hamza, o senhor dos mártires; e de qual de vós nos virá o respaldo? Socorrei-nos, ó Mensageiro de Allah. E como dizem: Ó Allah, envia bênçãos sobre aquele que Tu fizeste meio para o desvelamento de Teus segredos da majestade e para a irradiação das Tuas luzes de misericórdia, de modo que se tornou representante da Presença divina e sucessor (khalifah) dos Teus segredos da Essência.

E o vosso desejo de esclarecer o que é heresia e o que é idolatria, e se é válida a oração atrás do imam que faz essa súplica — tudo isso era sabido?

A resposta: Todo louvor pertence a Allah, O único, e que a paz e bênção de Allah estejam com o último dos profetas, juntamente com a sua família e seus companheiros, e com todos os que se guiam pela sua orientação até o Dia do Juízo.

Ora bem: saiba — que Allah te conceda sucesso — que Allah, Glorificado seja, criou as criaturas e enviou os mensageiros — que a paz e as bênçãos estejam sobre eles — para ser adorado unicamente, sem parceiros, sem direcionar este culto a ninguém

fora d'Ele, como disse o Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem.} [Al-Zhariyaat: 56]

E a adoração - como já foi explicada - é: obedecer a LO, o Altíssimo, e obedecer ao Seu Mensageiro, Muhammad ﷺ; praticando o que Allah e Seu Mensageiro ordenaram, e abandonando o que Allah e Seu Mensageiro proibiram; com crença em Allah e em Seu Mensageiro, e sinceridade para Allah na ação; com o máximo amor por Allah e a perfeita submissão a Ele, exclusivamente, o Altíssimo, sem nenhum outro além Dele; como Ele, o Altíssimo, disse:

﴿وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ...﴾

{E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele...} [Al-Isrá: 23] Isto é: ordenou e recomendou que fosse adorado sozinho, sem parceiro, E Allah diz:

﴿الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١﴾ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿٢﴾ مَالِكِ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٣﴾ إِيَّاكَ نَعْبُدُ
وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ﴾

{Louvor a Allah, O Senhor dos mundos.

O Misericordioso, O Misericordioso

O Soberano do Dia do Juízo.

Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda}
[Al-Fátihah: 2-5]. Assim, Allah, o Glorificado e o

Altíssimo, evidenciou por meio destes versículos: que Ele é o merecedor da adoração unicamente, e que Nele unicamente se busca auxílio. E Ele, o Altíssimo, diz:

{إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٢﴾ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ...}

{Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção...} [Zumar: 2-3]. E o Altíssimo diz:

{فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿١٢﴾}

{Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.} [Gáfir: 14], E o Altíssimo diz:

{وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ أَحَدًا ﴿١٨﴾}

{E foi-me revelado que as mesquitas são de Allah: então, não invoqueis, com Allah, a ninguém.} [Al-Jinn: 18], Os versículos neste sentido são muitos, e todos indicam a necessidade da devoção somente a Allah.

É sabido que a súplica, em todas as suas modalidades, é um ato de adoração; portanto, não é permitido a ninguém dirigir súplica senão exclusivamente a Allah, seu Senhor, nem buscar auxílio nem implorar socorro senão d'Ele, em

conformidade com estes versículos nobres e com o que veio no seu significado. E isto no que diz respeito às coisas comuns e às causas sensíveis que a pessoa viva presencial é capaz de realizar; pois isso não faz parte da adoração; pelo contrário, é permitido, pelo texto e pelo consenso, que o ser humano peça ajuda à pessoa viva presencial capaz, nas coisas comuns que ela pode realizar; como pedir-lhe ajuda ou pedir-lhe socorro para afastar o mal de seu filho, de seu servo ou de seu cão, e coisas semelhantes. Assim como o homem pede ajuda à pessoa viva presencial capaz, ou à pessoa ausente, por meio de causas sensoriais, como a correspondência e afins, na construção de sua casa, ou no conserto do seu carro, ou algo semelhante, E disse: o pedido de socorro do homem aos seus companheiros no jihad e na guerra, e coisas semelhantes. E deste capítulo, o dito de Allah - o Altíssimo - na história de Moisés – Que a paz esteja sobre ele - :

{...فَاسْتَعَاثَهُ الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ عَدُوِّهِ...}

{...Aquele de sua seita pediu-lhe socorro contra aquele de seus inimigos...} [Al-Qassas: 15]

Quanto ao pedido de socorro aos mortos, aos gênios e aos anjos, às árvores e às pedras: isso é idolatria maior, e é do mesmo gênero da prática dos primeiros idólatras com as suas divindades; como

al-Uzza e al-Lat e outros similares. E assim também o pedido de socorro e ajuda àqueles dos vivos que se acredita serem santos, no que não são capazes exceto Allah; como a cura dos doentes, a orientação dos corações, a entrada no Paraíso, a salvação do Fogo e outros similares.

Os versículos precedentes e o que veio em seu significado de outros versículos e hadiths indicam a necessidade de dirigir os corações a Allah em todos os assuntos, e da devoção somente a Allah; porque as criaturas foram criadas para isso, e isso lhes foi ordenado — como já foi mencionado nos versículos —, e como disse o Todo-Poderoso:

{وَاعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا...}

{E adorai a Allah e nada Lhe associeis...}

[An-Nissá: 36], E Seu dito:

{وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ...}

{E não lhes fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros com Ele na devoção...} [Al-Bayinat: 5]. E o dito do Profeta - que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - no Hadith de Muazh - que Allah esteja satisfeito com ele -:

«حَقُّ اللَّهِ عَلَى الْعِبَادِ أَنْ يَعْبُدُوهُ وَلَا يُشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا».

“O direito de Allah sobre Seus servos é que eles O adorem e não associem nada a Ele.” Bukhari e Muslim E o Dito do profeta - Que a paz e bênçãos de

Allah esteja sobre ele - no hadith de Ibn Massaud -
Que Allah esteja satisfeito com ele -:

«مَنْ مَاتَ وَهُوَ يَدْعُو لِلَّهِ نِدًّا؛ دَخَلَ النَّارَ».

"Aquele que morrer suplicando a Allah com outros entrará no inferno." Narrado por Bukhari E nos dois Sahihs, sob a autoridade de Ibn Abbas, que Allah esteja satisfeito com ambos, que o Profeta, que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele, quando enviou Muaz ao Iêmen, disse-lhe:

«إِنَّكَ تَأْتِي قَوْمًا أَهْلَ كِتَابٍ، فَلْيَكُنْ أَوَّلَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَيْهِ شَهَادَةً أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ».

"Em verdade, tu irás ter com um povo do Povo do Livro; que a primeira coisa a que os convoques seja o testemunho de que não há divindade digna de adoração além de Allah." Noutra versão:

«أَدْعُهُمْ إِلَى شَهَادَةِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَأَنِّي رَسُولُ اللَّهِ».

"Convide-os a prestar testemunho de que não há divindade digna de ser adorada exceto Allah e que eu sou o Mensageiro de Allah". E na narrativa de Bukhari:

«فَلْيَكُنْ أَوَّلَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَى أَنْ يُوحِّدُوا اللَّهَ».

"Que seja a primeira coisa que os convoque, para unificar a Allah." E no livro Sahih Muslim, segundo Tariq filho de Ashim Al-Ashja'i - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz

e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ، وَكَفَرَ بِمَا يُعْبَدُ مِنْ دُونِ اللَّهِ؛ حَرَّمَ مَالُهُ وَدَمُهُ، وَحِسَابُهُ عَلَى اللَّهِ جَلَّ جَلَالُهُ».

"Quem disser "La ilaha illa Allah" e descrever daquilo que é adorado além de Allah, torna-se sagrado seus bens e sua vida, e seu julgamento cabe a Allah — Exaltado e Majestoso." Os hadiths neste sentido são muitos.

E esta Unicidade é o fundamento da religião do Islam, é a base da Crença, é o cerne do assunto e a mais importante das obrigações; é a sabedoria na criação dos dois seres responsáveis, humanos e gênios, e a sabedoria no envio de todos os Mensageiros, que a paz e as bênçãos estejam sobre eles, como já foram apresentados os versículos que o indicam; entre eles: o dito do Altíssimo:

﴿وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ﴾

{E não criei os gênios e os humanos senão para Me adorarem (exclusivamente).} [Al-Zhariyaat: 56]. E dentre as evidências disso — também —: o dito do Altíssimo:

﴿وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...﴾

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E o dito do Glorificado e do Altíssimo:

﴿وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ﴾

{E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus além de Mim; então, adoraí-Me.} [Al-Anbiya: 25]. E o Majestoso diz sobre Noé, Hud, Saaleh e Shuaib - que a paz esteja sobre eles - que eles disseram para seus povos:

﴿...اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ...﴾

{...Adorai a Allah: não tendes outro deus que não seja Ele...} [Al-A'raaf: 59] E este é o chamado de todos os mensageiros, como indicaram os dois versículos anteriores; e os inimigos dos mensageiros admitiram que os mensageiros lhes ordenaram a destacar Allah para adoração, e a remover as divindades adoradas além d'Ele, como Allah disse na história de Ád: que eles disseram a Hud:

﴿...أَجِئْتَنَا لِنَعْبُدَ اللَّهَ وَحْدَهُ وَنَذَرَ مَا كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا...﴾

{...Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam...} [Al-Araf: 70], E Allah, o Altíssimo, diz acerca dos Coraixitas, quando o nosso Profeta Muhammad, que a paz esteja com ele, os convocou à Sua adoração exclusiva e a abster-se do que adoravam além d'Ele, dos anjos, dos santos, ídolos, árvores e outras coisas:

﴿أَجْعَلِ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجَبٌ﴾

{Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!} [Sád: 5] E o Glorificado e o Altíssimo, diz sobre eles:

﴿إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ﴾ وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَارِكُوا

عَالِهَتِنَا لِشَاعِرٍ مَّجْنُونٍ﴾

{Por certo, quando se lhes dizia: "Não há deus senão Allah", ensoberbeciam-se,

E dizem: "Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?} [Saffaat: 35-36], Os versículos neste sentido são muitos.

E do que mencionamos dos versículos e da Sunnah: fica claro para ti – que Allah te conceda e a mim a compreensão na religião e a visão clara quanto ao direito do Senhor dos Mundos – que essas súplicas e os tipos de pedido de socorro – que detalhou na sua pergunta –, todas elas são da idolatria maior; pois são adoração para além de Allah, e pedido de coisas de que ninguém é capaz excepto Deus, dos mortos e dos ausentes; e isso é mais abominável do que o shirk dos primeiros; pois os primeiros apenas associavam em tempos de bonança, Quanto aos momentos de dificuldade, dedicam sinceramente a adoração a Allah, porque sabem que Ele — o Exaltado — é o Capaz de salvá-los da dificuldade, e que nenhum outro, além d’Ele,

pode fazê-lo; como disse o Altíssimo, em Seu Livro elucidativo, acerca daqueles politeístas:

﴿فَإِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِكِ دَعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّيْنَاهُمْ إِلَى الْبَرِّ إِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ﴾ (١٦)

{Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.} [Al-Ankabut: 65], E o Glorificado e o Altíssimo, dirigindo-lhes a palavra, no outro versículo, diz:

﴿وَإِذَا مَسَّكُمُ الضُّرُّ فِي الْبَحْرِ ضَلَّ مَنْ تَدْعُونَ إِلَّا إِلَهُهُ فَلَمَّا نَجَّيْنَاهُمْ إِلَى الْبَرِّ أَعْرَضُوا وَكَانَ الْإِنْسَانُ كَفُورًا﴾ (١٧)

{E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe a salvo na terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.} [Al-Isrá: 67].

Se algum, dentre estes idólatras posteriores, disser: nós não pretendemos que aqueles nos tragam, por si mesmos, algum proveito, nem que, por si mesmos, curem os nossos doentes, ou que, por si mesmos, nos beneficiem, ou que, por si mesmos, nos prejudiquem; mas tão-somente pretendemos a sua intercessão perante Allah, Altíssimo, quanto a isso?

A resposta é que se lhe diga: Isto é o intento e o propósito dos primeiros incrédulos, e não era sua

intenção que seus deuses criassem ou concedessem provisão, ou que beneficiassem ou causassem mal por si mesmos; pois isso é refutado pelo que Allah mencionou acerca deles no Alcorão: que queriam a intercessão deles e o seu prestígio, e que os aproximem para ele, como disse, Glória a Ele, o Altíssimo:

{وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ شَفَعُواَنَا عِنْدَ اللَّهِ...}

{E eles adoram além de Allah o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: 'Estes são nossos intercessores perante Allah...' } [Yunus: 18], Allah deu réplica a eles acerca disso com o seu dito:

{...قُلْ أَتُنَبِّئُونَ اللَّهَ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ}

{...Dize: 'Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe nos céus nem na terra?' Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!} [Yunus: 18], Então Allah, o Altíssimo, esclareceu que Ele não conhece, nos céus nem na terra, um intercessor junto a Ele, da maneira pretendida pelos idólatras; e aquilo cuja existência Allah não conhece não existe; pois, de Allah nada se oculta. E Allah diz:

{تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾ إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ

فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ۚ أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ ۚ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ
مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ ۚ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ
ۗ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ كَاذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣﴾

{A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

Por certo, Nós fizemos descer, para ti, Muhammad, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

Ora, de Allah é a pura devoção. E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.' Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Zumar: 1-3]

O significado de religião aqui é: adoração, que é: obediência a Allah e obediência ao Seu Mensageiro, como já foi mencionado; e inclui: a súplica e o pedido de socorro, o temor e a esperança, o sacrifício e o voto; assim como inclui: a Oração e o jejum, e tudo o mais que Allah e Seu Mensageiro ordenaram. E Allah, Glória a Ele, deixou evidente que a adoração é somente para Ele, e que é dever dos servos dedicá-la puramente a Ele — Exaltada seja Sua Majestade —, pois Sua ordem ao Profeta — que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele — de Lhe dedicar a adoração com exclusividade é uma ordem para todos os filhos desta Ummah.

Em seguida, após isso, Allah Todo-Poderoso esclareceu acerca dos incrédulos e disse:

﴿...وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَى...﴾

{E os que tomam protetores, além d'Ele, dizem: 'Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.'} [Al-Zumar: 3] Allah, Glorificado seja Ele, respondeu-lhes dizendo:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ

كَذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{...Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Al-Zumar: 3]. Então, Allah, Glória a Ele, informou, neste versículo nobre, que os incrédulos não adoraram os protetores, além d'Ele, senão para que eles os aproximassem, bem perto de Allah; e este é o intento dos incrédulos, de antigamente e de hoje. E Allah, o Altíssimo, invalidou isso ao dizer:

﴿...إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ

كَذِبٌ كَفَّارٌ﴾

{...Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.} [Al-Zumar: 3] Allah, Glória a Ele, deixou claro: desmentiu-os na sua alegação de que seus deuses os colocam em posição próxima a

Allah, e evidenciou a sua incredulidade por terem desviado para esses ídolos a adoração. E com isso, todo aquele que tenha o mínimo discernimento sabe que os primeiros infiéis, na verdade, incorreram na descrença por tomarem os profetas e os santos, as árvores e as pedras, e outras criaturas, como intercessores entre eles e Allah. E a sua crença de que estes lhes atendem às necessidades sem a permissão e o agrado de Allah — glorificado e exaltado seja —, tal como os ministros intercedem junto aos reis; e, com isso, compararam-No aos reis e líderes — sublime é a Sua Majestade. E dizem: assim como quem tem uma necessidade junto a um rei e líder busca intercessão por meio de seus íntimos e ministros, do mesmo modo nós nos aproximamos de Allah pela adoração aos Seus Profetas e Seus aliados. Isto é da mais flagrante falsidade, pois Ele, o Exaltado, não tem semelhante, nem se compara à Sua criação; e ninguém intercede junto d'Ele senão com a Sua permissão na intercessão, e Ele não concede essa permissão senão aos que professam a unicidade de Allah (Tawhid). E Ele, Glorificado e Altíssimo, é Onipotente sobre todas as coisas, e de tudo é Onisciente; e Ele é o mais Misericordioso dos misericordiosos. Não teme ninguém nem receia quem quer que seja, pois Ele é o Dominador acima de Seus servos e dispõe deles como quer. Ao

contrário dos reis e líderes, pois não são capazes de tudo; por isso, precisam de quem os ajude naquilo em que se mostram incapazes, dentre os seus adeptos, íntimos e soldados; assim como precisam que lhes sejam transmitidas as necessidades daqueles cuja necessidade não conhecem; e, para isso, necessitam de quem os comova à compaixão e lhes granjeie o agrado, dentre os seus adeptos e íntimos, Quanto ao Senhor, Glorificado seja, Ele não tem necessidade de Sua criação, e Ele é mais misericordioso com Suas criaturas do que suas mães. Ele é o Juiz Justo, coloca as coisas em seus devidos lugares, de acordo com Sua sabedoria, Seu conhecimento e Seu poder. Portanto, não é admissível compará-Lo à Sua criação de modo algum. E por isso, Ele, glorificado seja, esclareceu em Seu Livro que os idólatras reconheceram que Ele é o Criador, o Sustentador, o Administrador, e que Ele é Aquele que responde ao aflito, remove o mal, e outorga a vida e a morte, além de outros de Seus atos, glorificado seja. E, de fato, a disputa entre os politeístas e os Mensageiros foi acerca da devoção do culto a Allah somente, como disse o Altíssimo:

{وَلَيْن سَأَلْتَهُم مَّنْ خَلَقَهُمْ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ...}

{E, se lhes perguntas: "Quem os criou?", em verdade, dirão: "Allah!..."} [Al-Zukhruf: 87] E Allah

diz:

{قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمَّنْ يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَرَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَمِيتِ وَيُخْرِجُ الْمَمِيتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدِيرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٣١﴾}

{Dize: "Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?" Dirão: "Allah." Dize: "Então, não temeis a Allah?} [Yúnuss: 31], Os versículos neste sentido são muitos.

E já foi mencionado: os versículos que indicam que a disputa entre os Mensageiros e as nações é justamente acerca da devoção exclusiva na adoração a Allah, somente a Ele, como Ele - Glória seja a Ele - disse:

{وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا الطَّاغُوتَ...}

{E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e evitai os ídolos...'} [An-Nahl: 36] E o que, no mesmo sentido, se encontra dentre os versículos. E esclareceu - o Altíssimo - em inúmeros capítulos do Seu Nobre Livro a questão da intercessão; então disse o Altíssimo:

{...مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ...}

{...Quem intercederá junto dEle senão com Sua

permissão?...} [Al-Baqara: 255], E o Exaltado e Majestoso - diz:

﴿وَكَم مِّن مَّلَكٍ فِي السَّمٰوٰتِ لَا تُغْنِي شَفَعَتُهُمْ شَيْئًا اِلَّا مِّنۢ بَعْدِ اَنۡ يَّأْذَنَ اللّٰهُ لِمَنۡ يَّشَآءُ وَيَرْضٰۤى﴾

{E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!} [An-Najm: 26]

E Allah disse, ao descrever os anjos:

﴿...وَلَا يَشْفَعُونَ اِلَّا لِمَنۡ اَرٰضٰى وَهُم مِّنۡ حَشِيَّتِهٖۤ مُّشْفِقُونَ﴾

{...E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio d'Ele, estão amedrontados.} [Al-Anbiyá: 28]

E Ele, o Altíssimo, informou que não Se agrada da ingratidão de Seus servos; ao contrário, agrada-Se deles quando são gratos. E a gratidão consiste em dedicar a adoração exclusivamente a Ele e em agir com obediência a Ele. O Altíssimo disse:

﴿اِنۡ تَكْفُرُوْا فَاِنَّ اللّٰهَ عَنِّيۡ عَنۡكُمۡ وَلَا يَرْضٰۤى لِعِبَادِهٖ الْكُفْرَ وَاِنۡ تَشْكُرُوْا يَرْضَهُ لَكُمْ...﴾

{Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós e, por seus servos, Ele não Se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis, disso Se agradará Ele, por vós...}

[Az-Zumar: 7].

Al-Bukhari, em seu Sahih, narrou de Abu Huraira

- que Allah esteja satisfeito com ele - que ele disse:
"Ó Mensageiro de Allah! Quem será a pessoa mais feliz em receber sua intercessão?" Ele disse:

«مَنْ قَالَ: لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ خَالِصًا مِنْ قَلْبِهِ».

"Aquele que diz: Laa ilaha illa Allah com convicção no seu coração." Ou disse:

«مِنْ نَفْسِهِ».

«De si mesmo».

E consta no Sahih, segundo Anass - Que Allah esteja satisfeito com ele - que o Profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:

«لِكُلِّ نَبِيٍّ دَعْوَةٌ مُسْتَجَابَةٌ، فَتَعَجَّلْ كُلُّ نَبِيٍّ دَعْوَتَهُ، وَإِنِّي اخْتَبَأْتُ دَعْوَتِي شَفَاعَةً لَأُمَّتِي يَوْمَ الْقِيَامَةِ، فَهِيَ نَائِلَةٌ إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنْ مَاتَ مِنْ أُمَّتِي لَا يُشْرِكُ بِاللَّهِ شَيْئًا».

"Para cada profeta há uma súplica atendida; cada profeta apressou-se em fazer a sua. Quanto a mim, resguardei a minha súplica como intercessão pela minha comunidade no Dia da Ressurreição; e ela, se Allah quiser, alcançará aquele dentre a minha comunidade que morrer sem associar nada a Allah." Os hadices neste sentido são muitos.

E tudo quanto mencionamos de versículos e hadiths indica que a adoração é direito exclusivo de Allah, e que não é permitido desviar nada dela para além de Allah, nem aos profetas nem a outros; e que a intercessão é propriedade de Allah, Glorificado seja a Sua Majestade, como disse o Glorificado:

﴿قُلْ لِلَّهِ الشَّفَعَةُ جَمِيعًا...﴾

{Dize: "De Allah é toda intercessão...} [Al-Zumar: 44] Ninguém tem direito a ela senão após Sua permissão ao intercessor e Seu agrado acerca do indivíduo intermediado; e Ele, Glória a Ele, o Altíssimo, não Se agrada senão do monoteísmo — como já mencionado. E com base nisso, os politeístas não têm parte alguma na intercessão, e Allah, o Altíssimo, deixou isso claro dizendo:

﴿فَمَا تَنْفَعُهُمْ شَفَعَةُ الشَّافِعِينَ ﴿٤٤﴾﴾

{Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.} [Al-Mudathir: 48], E o Altíssimo diz:

﴿...مَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ حَمِيمٍ وَلَا شَفِيعٍ يُطَاعُ﴾

{...Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.} [Ghafir: 18]

E é sabido que a injustiça, quando mencionada sem qualificação, é a idolatria, conforme o Altíssimo diz:

﴿...وَالْكَافِرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ﴾

{...e os renegadores da Fé, são eles os injustos.} [Al-Baqara: 254], E o Altíssimo diz:

﴿...إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ﴾

{...Por certo, a idolatria é formidável injustiça.} [Luqman: 13]

Quanto ao que foi mencionado na pergunta:

acerca do que alguns Sufis dizem nas mesquitas e em outros lugares: “Ó Allah, envia bênçãos sobre aquele a quem fizeste causa para a revelação dos Teus segredos da majestade e para a irradiação das Tuas luzes misericordiosas, de modo que se tornou representante da Presença Divina e vice-regente dos segredos da Tua Essência... etc.”

Pois a resposta para tal é: dizer que estas palavras e as suas semelhantes fazem parte da afetação e do extremismo; contra os quais nos advertiu o nosso profeta Muhammad - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -; no dito que foi narrado por Muslim em seu Sahih, segundo Abdullah filho de Massaud - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

«هَلَكَ الْمُتَنَطِّعُونَ» قَالَهَا ثَلَاثًا.

"Os extremistas estão arruinados". Disse isso por três vezes.

O Imam Al-Khattabi - Que Allah tenha misericórdia dele - disse: O extremista: aquele que se aprofunda no assunto, forçando a investigação sobre ele; segundo os métodos dos adeptos da teologia dialética, que se imiscuem no que não lhes diz respeito e mergulham no que suas mentes não alcançam.

Abu Al-Saadat filho de Al-Athir disse: São os radicais, os exagerados no falar, que falam do fundo de suas gargantas; é tomado por nita': que é a abóbada superior do céu da boca; depois passou a ser empregado para todo aquele que se aprofunda, em palavra e em ação.

E, pelo que mencionaram estes dois imames entre os mestres da língua, torna-se claro para ti e para todo aquele que possua o mínimo de discernimento que esta forma de enviar bênçãos e paz ao nosso Profeta e nosso Mestre, o Mensageiro de Allah ﷺ, faz parte da afetação e do exagero reprovados. O prescrito ao muçulmano nesta matéria é ater-se à maneira comprovada proveniente do Mensageiro de Allah - que a paz e bênçãos de Allah estejam com ele - no tocante a dirigir bênçãos e a paz sobre ele; e nisso há suficiência, prescindindo-se de qualquer outra.

E entre isso: o que narraram Al-Bukhari e Muslim, nos dois Sahihs, de Kaab filho de Ujra - Que Allah esteja satisfeito com ele - que os companheiros - que Allah esteja satisfeito com eles - disseram: "Ó mensageiro de Allah! Allah ordenou-nos a pedir bênçãos para ti; então, como podemos pedir bênção para ti?" Então ele disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى إِبْرَاهِيمَ

وَعَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ».

"Digam: Ó Allah agracia Muhammad e sua família assim como agraciaste Abraão e sua família, na verdade És o mais Louvável e Glorioso; Ó Allah abençoe Muhammad e sua família assim como abençoaste Abraão e sua família, na verdade És o mais Louvável e Glorioso."

Nos dois Sahihs, sob a autoridade de Abu Hamid Al-Saidi - que Allah esteja satisfeito com ele -: Eles disseram: "Ó mensageiro de Allah! Como devemos invocar bênçãos sobre ti?" Ele disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، وَبَارِكْ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى أَزْوَاجِهِ وَذُرِّيَّتِهِ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ».

"Dizei: Ó Allah, exalta Muhammad e suas esposas e sua prole, assim como Tu exaltaste a família de Abraão; e abençoa Muhammad e suas esposas e sua prole, assim como abençoaste a família de Abraão. Em verdade, Tu és o Laudabilíssimo, Munificente."

No Sahih de Muslim, segundo Abu Massud Al-Ansari - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: "Bashir filho de Saad disse: Ó mensageiro de Allah! Allah ordenou-nos a pedir bênçãos para ti; como deveremos invocar bênçãos sobre ti?" Ele ficou em silêncio, em seguida disse:

«قُولُوا: اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ؛ كَمَا صَلَّيْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ، وَبَارِكْ

عَلَى مُحَمَّدٍ وَعَلَى آلِ مُحَمَّدٍ؛ كَمَا بَارَكْتَ عَلَى آلِ إِبْرَاهِيمَ فِي الْعَالَمِينَ، إِنَّكَ حَمِيدٌ مَجِيدٌ،
وَالسَّلَامُ كَمَا عَلِمْتُمْ».

"Dizei: Ó Allah, agracia Muhammad e sua família, assim como agraciaste a família de Abraão; e abençoa Muhammad e sua família, assim como abençoaste a família de Abraão no universo; em verdade És o mais Louvável e Glorioso; e a saudação de paz, como aprendestes."

Portanto, estas expressões, as suas semelhantes e outras — dentre o que é atribuído diretamente ao Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) — são as que o muçulmano deve utilizar ao saudar e enviar paz ao Mensageiro de Allah; pois o Mensageiro de Allah é quem melhor sabe o que convém ser empregado a seu respeito, assim como é o mais conhecedor do que deve ser empregado, quanto ao seu Senhor, dentre as expressões.

Quanto às palavras afetadas e inovadas, e às palavras suscetíveis de um significado incorreto, como as mencionadas na pergunta, não é permissível utilizá-las; pelo que nelas há de afetação e por poderem ser interpretadas com significados inválidos; além de serem contrárias às palavras que o Mensageiro de Allah (Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) escolheu e às quais dirigiu a sua comunidade, sendo ele o mais conhecedor das criaturas, o mais sincero no

aconselhar e o mais distante da afetação. Sobre ele, da parte de seu Senhor, estejam as melhores bênçãos e a paz.

E espero que o que mencionamos de evidências no esclarecimento da realidade da unicidade, da realidade do politeísmo, e da diferença entre o que seguiam os primeiros politeístas e os posteriores neste tema, assim como no esclarecimento da maneira prescrita de enviar bênçãos sobre o Mensageiro de Allah - que a paz e bênção de Allah estejam com ele - sejam suficientes e convincentes para o buscador da verdade. Quanto àquele que não tem desejo de conhecer a verdade; este segue as suas paixões; conforme o Altíssimo diz:

﴿فَإِنْ لَّمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ أَنَّمَا يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّنِ اتَّبَعَ هَوَاهُ
بَغْيِرَ هُدًى مِّنَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ﴾

{E, se te não atendem, sabe então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a própria paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.} [Al-Qassas: 50].

Então, Allah o Altíssimo esclareceu, neste versículo nobre, que as pessoas, em relação ao que Allah enviou ao Seu Profeta Muhammad ﷺ, com a orientação e a religião da verdade, se dividem em duas categorias:

Uma delas: obediente a Allah e ao Seu

Mensageiro.

A outra: seguindo a sua paixão; em seguida, informou o Altíssimo que não há ninguém mais desviado do que quem segue a sua paixão sem orientação de Allah.

Assim, pedimos a Allah — glorificada seja Sua Majestade — o bem-estar, que nos livre do seguimento dos prazeres, e que nos faça, a nós, a vós e a todos os nossos irmãos, dentre os que atendem a Allah e ao Seu Mensageiro ﷺ, que reverenciam Sua Lei e advertem contra tudo quanto a contrarie, dentre as inovações e os prazeres. Pois Ele é bondoso e generoso.

Que as bênçãos de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammad e sua família e todos seus companheiros e sobre os que o seguem no bem até o Dia do Juízo.

pt397v4.0 - 13/08/2026



رسالة الحرمين

Message of The Two Holy Mosques

Guidance content for the visitors of the Holy Mosque and
the Prophet's Mosque in languages.

